

QUALIDADE EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UMA AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

Nayan Leonardo Souza Lopes¹; Daniela Corrêa Teixeira²

¹Acadêmico de Fisioterapia ; ²Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano

lopez.nayan@gmail.com

Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: A avaliação de políticas e programas é essencial em saúde pública, pois contribui para os esforços em busca de uma sociedade mais saudável e previne o desperdício de recursos, com a implantação de programas ineficazes (FADEL; FILHO, 2009). Qualquer discussão a respeito de qualidade traz implícita ou explícita, a noção de avaliação, ou seja, trata-se de determinar se certo objeto ou algo está de certa forma correto ou não. Ao se falar de saúde é importante ressaltar que o Brasil se encontra em um momento peculiar onde os usuários e profissionais da saúde que compõem o Sistema Único de Saúde estão buscando compreender e contribuir para um crescimento e fortalecimento dos serviços de saúde (RIGHI; SCHMIDT; VENTURINE, 2010). Avaliar o efeito de uma política de saúde no desempenho dos serviços e na situação de saúde da população é de suma importância, pois compreende os determinantes vinculados à política de saúde e serviços como estruturas e recursos são necessários para a qualidade e auxílio da população (DIAS; RAMOS; COSTA, 2010). **Objetivos:** Avaliar a qualidade em serviços públicos de Saúde das Estratégias Saúde da Família do município de Abaetetuba-Pará. **Métodos:** Este estudo é parte do projeto de iniciação científica do autor, intitulado: “Funcionamento do Programa Estratégia Saúde da Família de Abaetetuba-Pará” e foi aprovado pelo CEP da Unama. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho e setembro de 2014. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas elaboradas por técnicos da Controladoria Geral da União (CGU), em que foram analisados 25 profissionais e 10 usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Resultados/Discussão:** Os indivíduos avaliados responderam que a equipe de saúde da família realiza reuniões ou palestras comunitárias para orientação sobre os cuidados com a saúde e medidas sanitárias, 41% afirmam que realizam reuniões periodicamente e 49% afirmam que não. Quando foram questionados sobre a localização e o funcionamento das Unidades Básicas de saúde e se existe alguma UBS exclusiva voltada para o atendimento do ESF, 77% diz que sim, existe prédio exclusivo enquanto 23% foram enfáticos em dizer que os prédios são casas adaptadas para o funcionamento das ESF. Quando questionados sobre as condições físicas das unidades Básicas de Saúde, se as mesmas possuem infra-estrutura adequada como equipamentos necessários, banheiros limpos, paredes sem mofo, consultórios médicos com lavabo, sala de enfermagem, sala de curativos, sala de vacinas, espaço para reuniões, sala de espera entre outros 37% respondeu que sim e 63% afirmaram que não existe espaço próprio e tão pouco a infra estrutura para os trabalhos. A equipe foi questionada e logo em seguida foi confirmada com população a equipe da ESF se dispõe de materiais e equipamentos necessários à realização das suas atividades, 54% e informaram que existe um bom material de trabalho, porém 49% dizem que não tem estruturas e tão pouco material. Quando questionados sobre se os ACS visitam no mínimo mensalmente as famílias da comunidade, 71 % responderam que sim e 29% não. **Conclusão:** Foram identificados que os usuários e profissionais avaliados encontram-se insatisfeitos com os serviços prestados considerando com uma parcela dos serviços de qualidade regular, os atores pesquisados avaliam de forma similar os serviços prestados.